

PROPOSTA PEDAGÓGICA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

Nome e Ano				
Ano Letivo (Início) 2022		Semestre (Início) 1º semestre		Percurso ADEQUAÇÕES CURRICULARES: PLANEJAMENTO REGISTROS
Tipo				
Tipo ação pedagógica Curso	Modalidade Híbrido	Eixo Diversidade e Inclusão	Dimensão Conhecimento profissional	Ciclo Formação ADEQUAÇÕES CURRICULARES: PLANEJAMENTO E REGI:
Gerência e Modalidade				
Gerência GEMEB		Data Início 22/03/2022		Data Fim 08/12/2022
Carga horária				
Carga Horária 180	Encontros Presenciais + Encontros síncronos 30		Horas Online 36	Horas Indiretas 54
Outras informações				
Situação Em andamento	Bloqueia CPF Sim		Destinado ao público externo? Não	Coordenador Gerência DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO
Informações Técnico-Pedagógica				
Objetivo				
Compreender legislação que orienta a educação inclusiva, com foco no formulário de adequações curriculares, considerando as formas de aprendizagem e singularidades do público Educação Especial.				
Objetivo Específico				
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos legais da Educação Especial na perspectiva Inclusiva no Brasil e no DF; • Compreender o perfil e as singularidades educacionais dos estudantes da Educação Especial; • Explorar recursos e estratégias pedagógicas para o trabalho com estudantes da Educação Especial; • Compreender as variadas adequações curriculares e sua importância para o trabalho pedagógico; • Compreender a importância da família e profissionais de apoio para o trabalho pedagógico; • Refletir sobre os objetivos e os processos de avaliação na escola inclusiva. 				
Justificativa				
<p>Este percurso supre a necessidade dos profissionais da Educação Básica da SEEDF de discussão sobre a prática pedagógica e registro do atendimento ao estudante da Ed. Especial perspectiva inclusiva. Complementando essa discussão, são abordados documentos e legislações que orientam essa modalidade, com foco na compreensão das necessidades espe de desenvolvimento e inclusão sociocultural, visando a garantia de direitos, acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes que são seu público.</p> <p>Fundamentado na Psicologia Histórico-cultural e nos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica, bases teóricas do Currículo em Movimento do DF, este percurso estimula refle: teóricas e práticas através do formulário de adequações curriculares e das temáticas que o constituem, com base nos objetivos propostos. Essas reflexões levam a uma ressignificar prática e de estratégias pedagógicas, avaliação formativa, objetivos de aprendizagem e habilidades biopsicossociais, no contexto da Educação Especial, fortalecendo, assim, a educ: inclusiva na rede.</p> <p>Por fim, em consonância com políticas públicas vigentes, as ações aqui propostas consolidam o que está disposto na estratégia 4.3 da meta 4 do Plano Nacional de Educação (PI do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Distrito Federal, fomentando a formação continuada de profissionais para o atendimento no sistema educacional inclusivo, atendendo também o que é disposto nas Leis nº 13.146/2015, nº 9.394/96 e em outras legislações nacionais e locais</p>				
Fundamentação Teórica				
<p>A Educação Especial Inclusiva no Brasil está fundamentada em uma história de lutas e conquistas apresentadas em legislações, dentre elas, a Constituição Federal (BRASIL, 1988) constituição preconiza que os estudantes da Educação Especial devem ser matriculados, preferencialmente, na rede regular de ensino, observando-se as garantias de acesso, permanência e pleno desenvolvimento, através de reorganização dos municípios, estados e do Distrito Federal para esse atendimento.</p> <p>Em 1996, a Ed. Especial é reconhecida como modalidade de educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), garantindo que o acesso ao currícu Educação Básica, métodos, recursos e organização específica para atendimento das singularidades do estudante seja oportunizado, de acordo com seu nível de ensino. Mais adiante Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015) passa a garantir não somente o acesso, mas também a participação e aprendizagem desses estudantes, com a eliminação de barreiras através oferta de serviços e recursos de acessibilidade e que promovam a inclusão plena.</p> <p>A Secretaria de Educação, em seu Currículo em Movimento, prevê que:</p> <p>[...] o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acess didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. (SEEDF, 2014, p. 11).</p> <p>O atendimento educacional especializado assume, então, o papel de ferramenta de garantia do pleno acesso ao currículo. Os serviços e recursos devem ser adequadamente descritos no projeto pedagógico das instituições escolares que, por sua vez, passam a ter o dever de assegurar a aprendizagem de todos, oferecendo serviços e adaptações razoáveis atendam as singularidades de cada um.</p>				

Considerando como base a Psicologia Histórico-cultural (VIGOTSKI, 1997, 2008), na perspectiva de que aprendizagem gera desenvolvimento através da relação entre o indivíduo e objeto de conhecimento, conectada, ainda, à Pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2005), observa-se que as ações pedagógicas articulam a teoria e prática, possibilitando o sujeito veja além da interpretação imediata dos fenômenos, mas possa também considerar o contexto social amplo e as possíveis implicações relacionadas ao que se aprende, levando assim, a uma prática educativa emancipatória e crítica.

Essas perspectivas fundamentam as discussões e os objetivos do percurso, buscando possibilitar a compreensão e reflexão, por parte dos profissionais da educação, de documentos que norteiam a Ed. Especial Inclusiva no Brasil e no DF, bem como as estratégias de ensino, avaliação, adaptações e as possibilidades de aprendizagens, considerando particularidades dos educandos, por meio das adequações curriculares.

Conteúdo

- 1) Ambiente virtual e tecnologias digitais;
- 2) Legislação que fundamenta a Educação Especial na perspectiva inclusiva;
- 3) Registro e tipos de adequações curriculares;
- 4) Perfil dos estudantes público da Educação Especial;
- 5) Escola, família e redes de apoio: contextos de aprendizagem;
- 6) Tecnologia Assistiva;
- 7) Desenho Universal e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA);
- 8) A aprendizagem humana na perspectiva da Psicologia Histórico-cultural;
- 9) Objetivos de aprendizagem e estratégias pedagógicas;
- 10) Avaliação formativa e sua interface com a Educação Especial.

Avaliação

A avaliação será realizada de processualmente, através de acompanhamento das produções do cursista com *feedback* regular, observando os critérios:

- Frequência e participação mínima de 75% no curso;
- Realização de 36h de atividades no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), como questionários, formulários, glossário, leitura de textos, artigos científicos, leis, e outros recursos; apreciação de vídeos, documentários, filmes e participação em fóruns de discussão.
- Realização de Projeto Interventivo Local contemplando 54 horas indiretas.

Cronograma

O AVA será organizado em 8 módulos, *divididos em 30 blocos (semanas)* de forma a abranger todos os conteúdos do percurso.

No módulo 1 serão disponibilizados fórum de avisos e divulgações de eventos, arquivos gerais utilizados no percurso, cronograma de atividades, e instruções de utilização do ambiente virtual.

Cada módulo contará com um fórum de dúvidas, além de recursos digitais e atividades.

Durante o curso, ocorrerão 30 encontros, presenciais e síncronos, via *Google Meet* ou plataforma semelhante, conforme cronograma abaixo.

Módulo	Bloco	Data	Presencial	Síncrono
1- O curso ACPR, o AVA e tecnologias digitais	1	22/03 ou 24/03		X
	2	29/03 ou 31/03		X
	3	05/04 ou 07/04	X	
2- Legislações da Educação Especial na perspectiva inclusiva	4	12/04 ou 14/04		X
	5	26/04 ou 28/04		X
	6	03/05 ou 05/05		X
3 - Tecnologia Assistiva e DUA	7	10/05 ou 12/05		X
	8	17/05 ou 19/05		X
	9	24/05 ou 26/05		X
	10	31/05 ou		X

		02/06		
	11	07/06 ou 09/06	X	
4 - Estratégias Pedagógicas	12	21/06 ou 23/06		X
	13	28/06 ou 30/06		X
	14	05/07 ou 07/07	X	
	Recesso	11/07 a 29/07		
5 - Objetivos de Aprendizagem	15	02/08 ou 30/08		X
	16	09/08 ou 11/08		X
6 - A aprendizagem humana e os estudantes da Educação Especial	17	16/08 ou 18/08	X	
	18	23/08 ou 25/08		X
	19	30/08 ou 01/09		X
	20	06/09 ou 08/09		X
7 - Avaliação Formativa e a Educação Especial Inclusiva	21	13/09 ou 15/09	X	
	22	20/09 ou 22/09		X
	23	27/09 ou 29/09		X
	24	04/10 ou 06/10		X
8 - Escola, família e redes de apoio	25	18/10 ou 20/10	X	
	26	25/10 ou 27/10		X
	27	01/11 ou 03/11		X
Culminância do Projeto de Intervenção Local e conclusão do curso	28	08/11 ou 10/11	X	
	29	22/11 ou 24/11	X	
	30	06/12 ou 08/12	X	

PIL – Projeto Interventivo Local:

Elaboração de material pedagógico e/ou sequência didática, seguindo os pressupostos do DUA. Apresentação para turma e compartilhamento com todos os cursistas através de um banco de dados (Google drive). As elaborações serão compartilhadas com os outros cursistas como recurso de utilização livre, de forma que toda a comunidade de professores e estudantes da SEEDF se beneficiará delas.

Pré-requisito

Não há pré-requisito.

Necessário documento comprobatório

Não

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10/11/2019

BRASIL. MEC. Lei 9.394/96 de 20/12/96. Lei de Diretrizes e bases para a educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei N.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 7 jul. 2015

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento. Brasília: 2014.

SAVIANI, D. Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da sociedade de classes. Campinas-SP, Autores Associados, 2005.

VIGOTSKI, L. S., Obras Escogidas. Tomo V: Fundamentos da defectologia, Madri: Visor Dis, 1997.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Ação indicada para:**Turma****Turma**

Turma	Situação turma	Turno	Dia da semana	Data Inicio	Data Fim	Qtd Vaga	CRE	Local	Formador
T1	Em andamento	Vespertino	terça-feira	22/03/2022	06/12/2022	30	EAPE	EAPE	DOUGLAS CARLOS NUNES DA SI
T2	Em andamento	Vespertino	quinta-feira	24/03/2022	08/12/2022	30	EAPE	EAPE	DOUGLAS CARLOS NUNES DA SI

Histórico**Histórico**

Historico	Responsável	Data
Liberado para inscrição	DANILO SIMOES NASCIMENTO	22/02/2022 18:17
Encaminhado para o setor de inscrição	MARIANA FERREIRA CASSIANO DE ABREU	22/02/2022 18:03
Encaminhado para o setor de inscrição	MARIANA FERREIRA CASSIANO DE ABREU	22/02/2022 17:39
Encaminhado para a DITED	LEDA FERREIRA BARROS	22/02/2022 02:26
Enviado para a DIOP	RAQUEL SOARES DE SANTANA	21/02/2022 14:25
Enviado para análise da gerência	DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO	21/02/2022 12:08
Turma T2 inserida com sucesso.	DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO	21/02/2022 12:04
Turma T1 inserida com sucesso.	DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO	21/02/2022 12:02
Data início, Data fim, Ano Letivo, Semestre e nome alterado pelo coordenador da gerência.	DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO	21/02/2022 11:49
Enviado para coordenador da gerência	DOUGLAS CARLOS NUNES DA SILVA	17/02/2022 20:53